

ATLETAS LOCAIS

Paulínia vai pagar até R\$ 2,1 mil de bolsa esportiva

A Prefeitura de Paulínia publicou edital para a concessão da Bolsa Esportiva de Paulínia (BEP). O programa é destinado a atletas e paratletas que buscam benefício financeiro para incentivo ao esporte. São 50 bolsas disponíveis. O benefício será concedido anualmente, com pagamento de 10 parcelas. Os valores mensais serão de R\$ 1.452,44 para a categoria estadual e R\$ 2.173,73 para a categoria nacional. **PÁGINA 04**

Hortolândia tem menor índice de mortes no trânsito em SP

Infosiga revela que município totalizou oito óbitos nas ruas ano passado; Hortolândia destaca criação de secretaria e revisão do plano de mobilidade para explicar melhor resultado no Estado



Ruas e avenidas de Hortolândia registraram queda em acidentes fatais nos últimos anos, aponta levantamento

Dados do Infosiga (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo) apontam que, em 2024, Hortolândia foi a cidade com mais de 200 mil habitantes em todo o Estado que registrou o menor número de acidentes com vítimas fatais. Segundo o sistema, foram computadas oito mortes no período. Segundo a prefeitura, a criação da Secretaria de Mobilidade Urbana em 2017 foi o primeiro passo para a cidade retomar a intensificação das ações que preservam vidas no trânsito. **PÁGINA 08**

Juíza dá 60 dias à Prefeitura de Sumaré para desapropriações de obras de esgoto

Justiça responde a pedido do MP, que ajuizou ação em gestões passadas e pede bloqueio de R\$7,5 milhões dos cofres do município pelo descumprimento de TACs que pretendem cessar despejo no Quilombo **PÁGINA 05**

POLÊMICA NA SAÚDE



Hospital paga funcionários em Monte Mor e rebate acusações do prefeito Murilo Rinaldo

A Associação Sagrado Coração de Jesus, que administra o Hospital de Monte Mor, refutou as declarações do prefeito Murilo Rinaldo (PP) que alegou atrasos no pagamento dos salários dos funcionários. O hospital disse que pagou os funcionários porque precisou penhorar na Justiça as contas da Prefeitura, já que os repasses não foram feitos. **PÁGINA 07**

DEMANDAS EM COMUM



Henrique e Danilo buscam melhorias no transporte e saúde de Sumaré e Paulínia

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), realizou uma visita institucional ao prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), na tarde desta quarta-feira (22). As duas cidades são vizinhas e os chefes do Executivo dialogaram sobre ações conjuntas que podem ser tomadas, para beneficiar moradores das duas cidades, como transporte e saúde pública. **PÁGINA 06**

EXTREMOS CLIMÁTICOS

Dirceu Dalben apresenta propostas em conferência ambiental da RMC

PÁGINA 06

PESSOAS VULNERÁVEIS

Henrique do Paraíso deve ampliar projetos sociais em Sumaré

PÁGINA 03

APÓS SUSTO

Guarda reencontra cão resgatado de esgoto

PÁGINA 04

DIÁLOGO SOCIAL



Advogada Lanna Vaughan Romano assume a presidência

OAB Sumaré cria Comissão de Direito Médico

A OAB Sumaré deu mais um passo histórico com a criação da primeira Comissão de Direito Médico, instituída por meio da portaria nº 30/2025, assinada pelo presidente da OAB Sumaré, Kleber Oliveira. Para presidir a recém-criada comissão, foi nomeada a advogada Lanna Vaughan Romano, com 15 anos de atuação no Direito Médico e da Saúde, e reconhecida pela experiência e contribuição na área. **PÁGINA 04**

Clima Região



Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 21° • Máxima 31°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2818
Terça-feira, 21 de Janeiro de 2025

07 10 12 15 25 47

LOTOFÁCIL

Concurso 3299
Terça-feira, 21 de Janeiro de 2025

01 02 03 06 07
09 10 13 14 15
17 20 22 24 25

QUINA

Concurso 6637
Terça-feira, 21 de Janeiro de 2025

13 33 34 46 70

LOTOMANIA

Concurso 2724
2ª feira, 20 de Janeiro de 2025

05 07 15 29 30
32 33 38 42 54
64 68 77 81 83
84 89 93 94 99

DUPLA SENA

Concurso 2765
2ª feira, 20 de Janeiro de 2025

1º SORTEIO

06 09 14 16 18 39

2º SORTEIO

07 28 35 41 45 46

Telefones úteis



SUMARÉ

| | |
|---------------------------------|-----------------|
| BRK Ambiental..... | 0800 771-0001 |
| Bombeiros..... | 193 |
| Delegacia de Polícia..... | 3873-1518 |
| UPA Macarenko..... | 3903-1455 |
| Prefeitura Municipal..... | 3399-5100 |
| Seminário..... | 3399-5700 |
| Câmara Municipal..... | 3883-8810 |
| Fórum..... | 3873-2811 |
| Delegacia da Mulher..... | 3873-3493 |
| Ciretran..... | 3883-7100 |
| Guarda Municipal..... | 3873-2656 |
| Polícia Militar..... | 190 / 3873-1918 |
| Conselho Tutelar..... | 3828-7893 |
| Procon..... | 3873-1071 |
| Hospital Regional..... | 3828-4727 |
| Rodoviária..... | 3873-2026 |
| Cartório de Registro Civil..... | 3828-1739 |
| Iluminação Pública..... | 156 |

HORTOLÂNDIA

| | |
|---------------------------|-----------------|
| Sabesp..... | 3865-1091 |
| Bombeiros..... | 193 / 3236-3733 |
| Delegacia de Polícia..... | 3865-2517 |
| Prefeitura Municipal..... | 3965-1400 |
| Câmara Municipal..... | 3897-9900 |
| Ciretran..... | 3897-6022 |
| Guarda Municipal..... | 3809-8000 |
| Polícia Militar..... | 190 / 3897-6033 |
| 1º Distrito Policial..... | 3887-1701 |
| 2º Distrito Policial..... | 3909-9003 |
| Conselho Tutelar..... | 3865-3287 |
| Procon..... | 3809-2289 |
| Defesa Civil..... | 3897-9852 |
| Maternidade..... | 3809-5100 |
| Emergência..... | 192 / 3897-5944 |
| Zoonozes (CCZ)..... | 3897-5974 |

CHARGE



O sentido e o impacto da retirada dos Estados Unidos da OMS (01)

Deisy Ventura é professora titular da Faculdade de Saúde Pública e vice-diretora do Instituto de Relações Internacionais, ambos da USP/Jornal da USP

Cumprindo uma promessa de campanha, o presidente Donald Trump anunciou a retirada dos Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde (OMS) já nas primeiras horas do seu novo mandato. Com isto, busca completar o que começou em julho de 2020, ao final de seu primeiro governo, quando já havia notificado oficialmente o abandono da organização. Derrotado por Joe Biden nas eleições presidenciais, Trump teve sua iniciativa revertida no início de 2021.

Do ponto de vista jurídico, a notificação de retirada levaria um ano para produzir os seus efeitos. No entanto, não estamos diante de um simples afastamento, e sim de uma ruptura estrondosa. Trump anunciou igualmente: a suspensão imediata de qualquer forma de financiamento ou apoio do governo norte-americano à OMS; a ordem de retorno à Washington dos servidores ou contratados dos Estados Unidos que desempenhem alguma função na organização; e a retirada das negociações de acordo sobre pandemias, e também recusará as emendas ao Regulamento Sanitário Internacional recentemente adotadas. Sendo os Estados Unidos um dos principais financiadores da OMS, com o perdão pela analogia, é claro que não estamos diante de uma separação amigável, e sim de um divórcio litigioso, daqueles que incluem disputas pela partilha dos bens e pela guarda dos filhos.

Esta ruptura necessita ser interpretada em ao menos três dimensões.

Em primeiro lugar, a mais evidente: sair da OMS faz parte de um amplo e vigoroso ataque ao multilateralismo, sendo anunciada a ruptura de outros compromissos internacionais, entre eles os relativos a mudanças climáticas, também abandonados no primeiro mandato de Trump. Sob o pretexto de defender a soberania nacional absoluta - no caso, a dos Estados Unidos, eis que a dos demais países é por eles aviltada de forma sistemática, tanto por republicanos como por democratas -, é bastante conhecida e comentada a aversão de Trump e de suas bases de apoio à cooperação multilateral e às organizações internacionais, personagens frequentes de mentiras deslavadas e dos enredos de teorias conspiratórias. Em setembro de 2020, por exemplo, a Casa Branca afirmou, em nota oficial, que a OMS não havia demonstrado independência em relação ao Partido Comunista Chinês, entre outras pérolas. Na verdade, a ferrenha oposição das extremas direitas ao sistema da Organização das Nações Unidas (ONU) está relacionada principalmente à promoção de direitos individuais e coletivos pelo sistema onusiano, que são contestados por alianças transnacionais conservadoras.

Em segundo lugar, é preciso reconhecer as especificidades da OMS. Coordenadora da atuação internacional em matéria de saúde, sua essência é a defesa das evidências científicas como base para a tomada de decisão e a elaboração de políticas de saúde. É fácil entender que, composta de 194 Estados-membros com notável heterogeneidade política, religiosa e cultural, cujos interesses ela é obrigada a compatibilizar, outra linguagem que não fosse a científica não seria possível nem desejável.

Longe de ser perfeita, porém, a OMS é imprescindível. Por meio de seus comitês de especialistas, órgãos e parcerias, ela fomenta, produz e difunde evidências científicas,

cumprindo missões que vão da elaboração de lista de medicamentos essenciais à classificação internacional das doenças, passando por padrões que cotidianamente funcionam como parâmetros para sistemas e profissionais de saúde, legisladores, pesquisadores, entidades sociais, mídias etc.

Ora, para aqueles que pretendem impor as suas visões de mundo e os seus interesses pessoais à coletividade, nada poderia ser mais inconveniente do que a atuação da OMS. Quando trazidos para o terreno das evidências científicas, extremistas como o presidente Trump buscam desqualificar os cientistas e pesquisadores, ou forjar evidências que sirvam aos seus objetivos políticos imediatos. Esta prática recorrente gera falsas controvérsias científicas que, mesmo quando desmentidas, causam estragos difíceis de reverter, entre eles morte e adoecimento evitáveis, autoridades sanitárias desacreditadas e populações confusas. Neste plano, operam publicações predatórias, ausência de regulação adequada da difusão de informações, impunidade de quem atenta contra a saúde pública etc.

Infelizmente, pela emoção que é capaz de causar e pelo hermetismo da linguagem científica, a saúde funciona como um nervo exposto, com potenciais sensibilidade e irradiação que se prestam perfeitamente à propaganda ideológica e à desinformação. A posição da OMS em favor da completa descriminalização do aborto, com amplo fundamento científico, é um exemplo cabal do quanto evidências podem contrariar ambições políticas e religiosas baseadas em preconceitos e crenças que não podem ser impostos à coletividade. Do mesmo modo, os ataques às pessoas trans causam danos inestimáveis a elas e ao conjunto da sociedade, com importantes repercussões sobre a sua integridade física e mental.

A politização da resposta à covid-19 nos Estados Unidos é outro exemplo fundamental. As recomendações da OMS foram apresentadas pela base de Trump como ameaças à forma de vida, à liberdade, à segurança e à economia norte-americanas, ou seja, como o contrário do que elas de fato foram. As conferências de imprensa da OMS funcionaram como pedras no sapato do presidente, pois fortaleciam as autoridades sanitárias independentes e todos aqueles que buscavam conter a propagação da doença, enquanto Trump recomendava a ingestão de desinfetantes e defedia tratamentos sem eficácia comprovada como forma de incitar a população ao contágio.

Entre as críticas inesquecíveis à OMS, recordo a da consultora do alto escalão governamental, Kellyanne Conway, a mesma que apresentou mentiras do presidente como "fatos paralelos", que declarou: "Isto é covid-19, não covid-1, pessoal. Seria de esperar que as pessoas encarregadas dos fatos e números da OMS estivessem sabendo disso", jogando com o nome da doença para dar a entender que aquele seria o seu décimo nono surto, quando, como sabemos, 2019 é o ano em que o vírus foi reconhecido.

Ajuste fiscal mantém privilégios e sacrifica quem mais precisa (02)

Samuel Hanan

é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002)

Há o argumento de que o setor privado ou mesmo o setor público estadual ou municipal não estão obrigados a acompanhar as restrições do aumento real imposto pela nova lei federal. É verdade, mas o Brasil não tem a tradição de generosidade para com os trabalhadores da base da pirâmide e a maioria esmagadora dos empregadores, públicos e privados, certamente irá acompanhar o estabelecido pela nova lei.

Em uma economia tão expressiva (oitavo lugar no mundo) e tão complexa como a brasileira não é exagero questionar se um dos efeitos danosos da nova lei não será a redução da já baixa massa salarial nacional.

A qualquer pessoa sensata pareceria mais honesto, mais justo e mais compatível com os pronunciamentos do alto escalão do governo federal e dos próprios membros comandantes e componentes das mesas das duas casas do Congresso Nacional, começar os cortes necessários pelos gastos tributários da União e dos supersalários dos modernos donatários do poder.

Hoje a União renuncia, via privilégios concedidos ao setor privado por meio dos gastos tributários, montante correspondente a 5% por cento do PIB, algo em torno de R\$ 570 a R\$ 590 bilhões/ano. Muitos dessas renúncias, senão a maioria, não são constitucionais, não têm amparo de lei complementar e quase a totalidade dessa renúncia é concedida sem prazo fixo. Além de não ter prazo decadal, sequer submetida e não tem sequer aferição em relação ao que está gerando de bem para o país que está renunciando ao direito de cobrar valores.

Se o Brasil reduzisse em apenas 3% o total dos gastos tributários não constitucionais, apenas esse montante seria suficiente para evitar o ataque ao bolso do trabalhador e à mesa de suas famílias agora imposto pela nova lei.

Tal medida não seria nenhum absurdo porque falta clareza a essas renúncias, vez que sua concessão não obedece ao princípio fundamental constitucional segundo o qual as renúncias fiscais devem priorizar "a redução das desigualdades regionais e sociais", algo que não vem ocorrendo há décadas. Assistimos a um flagrante e contínuo descumprimento do artigo 43 e do artigo 151 e parágrafo sexto e sétimo do artigo 165 da Constituição Federal. A comprovação dessa violação é muito fácil, bastando mencionar que 62% a 64% dos beneficiários das renúncias fiscais são empresas do setor privado instaladas nas regiões Sudeste e Sul, sabidamente as mais desenvolvidas e não as mais necessitadas como são o Norte e o Nordeste. Esse seria o caminho mais correto.

Entramos em 2025 com uma grande dúvida. Implantar um corte de gastos tirando renda (e comida) do cidadão que mais precisa e que tem menos força para protestar é comodismo do governo ou perversidade deliberada?



Justiça dá 60 dias para Prefeitura de Sumaré avançar em desapropriações

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Henrique do Paraíso vistoria projetos sociais e famílias vulneráveis são atendidas em Sumaré

Nova secretária de Inclusão Social do município, Noemi Stein, faz reuniões estratégicas e relata que órgãos de assistência já estão em funcionamento; ações de apoio às mulheres e crianças em vulnerabilidade já acontecem



Prefeito de Sumaré e secretária de Inclusão discutem ampliação do atendimento a pessoas em vulnerabilidade

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), realizou uma visita técnica na Secretaria de Inclusão Social nesta semana para vistoriar projetos sociais desenvolvidos na cidade.

A secretária de Inclusão Social de Sumaré, Noemi Stein, desde que assumiu o cargo, no início de janeiro, tem realizado reuniões com entidades assistenciais e OSCs (Organizações da Sociedade Civil) para encaminhar ações e parcerias para 2025. O balanço dessas ações foi apresentado ao prefeito.

“Temos muito trabalho pela frente e queremos levar dignidade para todos os moradores de Sumaré, com desenvolvimento social e econômico. Sempre vou acompanhar de perto os trabalhos que promovem a cidadania e o bem-estar da comunidade”, explicou Henrique.

Medidas em prol da acessibilidade, apoio às mulheres, crianças em situação de vulnerabilidade, atendimento às famílias afetadas pelas chuvas são algumas das ações que já estão sendo realizadas pela pasta de Inclusão Social e Fundo Social.

Por exemplo, foram distribuídas cestas básicas e oferecido transporte para pessoas que tiveram pre-

juízos com as enchentes que atingiram o município na semana passada. Além disso, Henrique do Paraíso foi pessoalmente nos locais afetados por inundações.

“Temos mantido o diálogo aberto com todas as entidades que colaboram com a população. Também temos fomentado políticas públicas eficientes de inclusão. Todos os órgãos de atendimento à população, como os Cras (Centro de Referência em Assistência Social), já estão em pleno funcionamento”, explicou Noemi.

“Temos muito trabalho pela frente e queremos levar dignidade para os moradores”

No início da semana, a secretária de Inclusão de Sumaré se reuniu com representantes da SHD (Sociedade Humana Despertar) para planejar ações conjuntas. A presidente da entidade, Terezinha On-garo Monteiro de Barros, foi até a sede da pasta para participar da reunião de trabalho.

Noemi destacou a importância da parceria. “Essa colaboração fortalecerá nossas ações em favor da inclusão e acessibilidade”, afirmou. A reunião ainda serviu para definir diretrizes para projetos conjuntos, com foco no desenvolvimento inclusivo na cidade.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Sumaré prepara realização do 1º Feirão do Emprego do ano

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sumaré, Ed Carlo Michelin, participou recentemente de uma reunião com o diretor da Faculdade Anhanguera de Sumaré, Leonardo Danelon, para alinhar e renovar futuras parcerias entre a Prefeitura e a universidade.

Durante o encontro, te-

ve início a organização do Feirão do Emprego, evento que contará com a oferta de vagas em diversas áreas de empresas da região e que acontecerá nas dependências da faculdade. Também foram abordadas outras atividades de fomento do empreendedorismo, geração de renda e emprego e aproximação dos empresários com a comunidade.

“Estamos realizando

de uma série de encontros que visam ampliar as ações da secretaria, sempre com o objetivo da geração de empregos, renda e atividades que ofereçam mais suporte aos nossos empresários, para que se sintam seguros para investir na cidade. A Anhanguera é uma grande parceira e reforçamos ainda mais essa parceria, que vai beneficiar muito a nossa população”, explicou o secretário.



Secretário Ed Carlo Michelin e diretor da Anhanguera, Leonardo Danelon, priorizam feirão

DIÁLOGO E APROXIMAÇÃO

Prefeitura e BRK selam parceria para melhorar serviços em Sumaré



Representantes da concessionária e Prefeitura buscam avanços dos serviços na cidade

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Para estreitar laços com a BRK, concessionária dos serviços de água e esgoto em Sumaré, o secretário de Obras de Sumaré, Bruno Khoury, visitou a empresa na terça-feira (21). Além de conhecer as instalações da concessionária, também foram discutidos projetos e ações que visam beneficiar a população e fomentar uma cidade sustentável.

Representando a empresa, participaram do encontro Viviane Moraes, gerente de operações, Kesia de Paula, coordenadora de Captação e Tratamento, Arthur Vieira, coordenador de Redes e Reservação, além dos membros da secretaria de Obras, Vitor Manuela Martins Coelho, Thaiana No-

gueira e Luciano Ricato.

Durante o encontro, foi discutido sobre a construção da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) Tijuco Preto, no Matão, facilidade de comunicação entre empresa e Prefeitura, desburocratização de serviços e organização dos serviços ofertados.

“Estamos fazendo uma visita técnica em todas as obras paradas da cidade e empresas parceiras ou terceirizadas, para analisar de forma responsável a situação de cada uma delas, conhecer o andamento dos serviços e a relação entre elas e a Prefeitura. Queremos aproximar ainda mais os prestadores de serviço da Administração, visando sempre a melhoria dos trabalhos que beneficiam a população”, explicou Bruno Khoury.

BENEFÍCIO MENSAL

Bolsa Esportiva vai pagar até R\$ 2,1 mil para atletas e paratletas em Paulínia

Programa municipal é voltado para atletas e paratletas que buscam benefício financeiro para incentivo ao esporte e seleciona moradores que participam de competições estaduais, nacionais e internacionais; são 50 bolsas disponíveis

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia publicou o edital nº 001/2025 para a concessão da Bolsa Esportiva de Paulínia (BEP), instituída pela Lei Municipal nº 4.392/2023 e regulamentada pelo Decreto Municipal nº 8.540/2023. O programa é destinado a atletas e paratletas que buscam benefício financeiro para incentivo ao esporte. São 50 bolsas disponíveis e os interessados devem apresentar os documentos até o dia 31 de janeiro.

O benefício será concedido anualmente, com pagamento de 10 parcelas neste ano. Os valores mensais serão de R\$ 1.452,44 para a categoria estadual e R\$ 2.173,73 para a categoria nacional.

“Com este programa, a gestão Danilo Barros contribuirá com o fomento do esporte, ajudando os desportistas locais no custeio de viagens, alimentação, taxas de campeonatos, entre outras despesas do dia a dia”, destacou o secretário de Esportes, Cultura, Turismo e Eventos, Alexandre Fávoro.



Gestão Danilo Barros fomenta esporte ajudando no custeio de viagens e alimentação de atletas

Podem se inscrever apenas atletas de esportes individuais, com idade mínima de 12 anos e máximo de 21 anos.

O edital tem como objetivo selecionar atletas e paratletas praticantes de desporto amador e de rendimento no município, garantindo a eles manutenção pessoal mínima e con-

dições para dedicação ao treinamento e participação em competições regionais, estaduais, nacionais e internacionais. O programa visa também promover a prática esportiva como meio de inclusão social, oferecendo bolsas financeiras distribuídas em duas categorias: Atleta Regional/Estadual e Atleta Nacional.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas via Protocolo Geral do Município até 31 de janeiro, das 8h30 às 17h. É necessário apresentar a ficha de inscrição preenchida e anexar os documentos comprobatórios exigidos no edital. A conferência dos protocolos será realizada entre os dias 3 e 5 de fevereiro, com a pu-

blicação das inscrições indeferidas prevista para o dia 10 de fevereiro. Recursos poderão ser apresentados entre os dias 11 e 13 de fevereiro. Os resultados finais e a homologação dos candidatos habilitados serão divulgados no dia 19 de fevereiro.

O Termo de Concessão será assinado pelos selecionados a partir de 26 de fevereiro de 2025, na sede da Secretaria de Esportes, Cultura, Turismo e Eventos, com a presença da Comissão Especial de Avaliação e do secretário municipal. Em caso de dúvidas, os proponentes poderão buscar suporte presencialmente na sede da Secretaria, em horário comercial.

O edital determina que apenas atletas e paratletas vinculados a entidades esportivas, como federações ou associações, e com comprovação de participação em competições oficiais poderão pleitear a bolsa. Além disso, é obrigatório apresentar um plano anual de participação em pelo menos uma competição oficial. Cada atleta ou paratleta poderá receber apenas uma bolsa, conforme critérios definidos no edital.

As bolsas serão divididas em 25 vagas para a Categoria Regional/Estadual e 25 vagas para a Categoria Nacional. Em caso de vagas não preenchidas, haverá remanejamento entre as categorias. A avaliação dos proponentes será feita em quatro etapas: análise documental, avaliação curricular, divulgação dos resultados e homologação final.

A Comissão Especial de Avaliação, responsável pelo processo seletivo, analisará os documentos e atribuirá pontuações conforme os resultados esportivos dos últimos dois anos, considerando participações em competições promovidas por federações, confederações ou entidades internacionais. A classificação final levará em conta a pontuação alcançada pelos candidatos, e a lista preliminar será divulgada nos canais oficiais do município.

A Secretaria de Esportes alerta que a inscrição não garante a seleção e que a concessão das bolsas está condicionada à disponibilidade orçamentária do município. O programa também exige que os contemplados apresentem prestação de contas em dezembro de 2025.

PRESIDENTE EXPERIENTE

OAB Sumaré cria primeira Comissão de Direito Médico

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A OAB Sumaré deu mais um passo histórico com a criação da primeira Comissão de Direito Médico, instituída por meio da portaria nº 30/2025, assinada pelo presidente da OAB Sumaré, Kleber Oliveira. Para presidir a recém-criada comissão, foi nomeada a advogada Lanna Vaughan Romano, com 15 anos de atuação no Direito Médico e da Saúde, e reconhecida pela experiência e contribuição na área.

A nova comissão tem como principal objetivo fomentar o diálogo entre as áreas do Direito e da Medicina, abordando questões de alta relevância social e ética, além de promover estudos jurídicos e colaborar com organizações ligadas ao setor, segundo a OAB Sumaré.

Para a presidente nomeada, “a criação dessa comissão é de grande importância para o município,



Advogada Lanna Vaughan Romano, com 15 anos de atuação no Direito Médico e da Saúde, presidirá comissão

pois permitirá o desenvolvimento de debates, atualizações e orientações que mantenham os profissionais da saúde cientes dos limites legais e constitucionais de suas atividades”.

A advogada é especialista em Direito Médico e Direito da Farmácia e do Medicamento pela Universidade de Coimbra (Portugal), defensora dativa do Conselho Regional de Medicina (CRM), colunista da área de Direito Médico e da Saúde no jornal Tribuna Liberal e sócia do escritório Vaughan, Bradley e Vulcani Advocacia.

Para o presidente da OAB Sumaré, Kleber Oliveira, a criação da comissão reafirma o compromisso da gestão com a valorização e inovação na advocacia. “A Comissão de Direito Médico será uma importante ponte entre o Direito e a Medicina, promovendo esclarecimentos e proteção tanto para os profissionais da saúde quanto para os pacientes. Estamos certos de que, sob a liderança da Dra. Lanna, essa comissão desempenhará um papel de extrema relevância para o município de Sumaré e para a sociedade como um todo”, disse.

ALÍVIO E ESPERANÇA

Guarda reencontra cão resgatado em tanque de esgoto em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O agente da GCM (Guarda Civil Municipal) de Sumaré que fez o resgate de um cão em um tanque de tratamento de esgoto reencontrou o animal nesta quarta-feira (22). No reencontro, também estavam presentes a secretária do bem-estar animal, Edileine Guiraldelli, os veterinários do Departamento de Bem-Estar Animal e representantes da Guarda Municipal.

Rodrigo de Paula Ruis, que faz parte do Grupo de Proteção Ambiental da GCM, fez o resgate na terça-feira (21) quando a corporação foi acionada por um morador do Jardim dos Ipês 2.

Ao chegar ao local, o guarda e um veterinário do departamento fizeram uma busca, mas sem sucesso. “Quando chegamos, tentamos escutar

o cachorro, ficamos procurando por muito tempo, mas não encontramos nada. Estava quase entrando na viatura quando ouvi um choro baixo. Voltei imediatamente e comecei a busca de novo, foi quando vi o animal se debatendo nos dejetos. Não pensei duas vezes e fiz o resgate”, relata Ruis. “Foi muito emocionante. Faço resgates de animais, mas dessa forma, foi a primeira vez”.

O cachorro, batizado de “Valente” pela equipe veterinária, tomou banho e foi medicado preventivamente para evitar infecções por conta do contato com o esgoto.

Michel Oliveira, veterinário do departamento, afirma que o estado de saúde de Valente é bom. “Ele chegou cansado e com um estresse físico muito grande. Estimamos que ele ficou pelo menos 24h no tanque de esgoto”, explica.

FACULDADE FAM



A MAIOR ESTRUTURA DE ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL DA REGIÃO

INSCREVA-SE VESTIBULARFAM.com.br





Hortolândia é a cidade com menos vítimas fatais no trânsito em SP

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Justiça dá 60 dias para Prefeitura de Sumaré avançar em desapropriações para obras de esgotamento sanitário

Gaema ajuizou ação civil pública em gestões anteriores e pede agora o bloqueio de R\$7,5 milhões dos cofres do município pelo descumprimento de TACs que pretendem impedir despejo irregular no Ribeirão Quilombo

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça acaba de determinar um prazo de 60 dias para a Prefeitura de Sumaré realizar as desapropriações necessárias para a continuidade das obras do sistema de esgotamento sanitário do município. A decisão é da juíza Fabiana Calil Canfour de Almeida, da 2ª Vara Cível de Americana, em resposta a um pedido de cumprimento de sentença apresentado pelo Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente), órgão do Ministério Público Estadual (MPE). O Gaema pede o bloqueio de R\$ 7,5 milhões dos cofres da Prefeitura depois de gestões anteriores descumprirem acordos firmados com a Promotoria visando a construção de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) a fim de cessar o despejo de dejetos no Ribeirão Quilombo.

No despacho, a magistrada destacou que a execução das obras é essencial e que a Prefeitura deve desapropriar as áreas necessárias, instituir servidões administrativas e tomar todas as medidas que garantam a continuidade dos serviços.

Há previsão de multa em caso de descumprimento, e os agentes públicos responsáveis poderão



Prefeitura de Sumaré tem 60 dias para providenciar desapropriações de áreas para as obras de esgoto.

ser responsabilizados.

A juíza ainda ponderou que sanções mais severas, como o bloqueio de recursos públicos, multas pessoais e até mesmo uma intervenção judicial, poderão ser analisadas futuramente, caso o município não cumpra a decisão.

“O Ministério Público quer o cumprimento de obrigação de fazer por meio deste incidente de cumprimento de sentença, contra o Município de Sumaré. Conforme a narrativa, foram diversos termos de ajustamento de conduta celebrados e não cumpridos. Observando-se que o primeiro TAC foi celebrado em 1998, de modo que, as san-

ções pretendidas, notadamente bloqueio de mais de sete milhões de reais, multa pessoal aos agentes públicos e intervenção judicial, são medidas a serem analisadas após o contraditório, sobretudo pelo flagrante prejuízo que se pode causar à toda coletividade. Portanto, o devedor será intimado para o cumprimento do que foi acordado, sob pena da mesma multa já fixada e, certamente, serão os agentes responsabilizados por improbidade administrativa, caso causem tamanho prejuízo ao erário. Sem prejuízo, evidentemente, de posterior valoração para a aplicação de sanções mais rigorosas,

como pretendido pelo MP”, afirma a juíza.

A magistrada intimou a Prefeitura a providenciar as desapropriações dentro de no máximo 60 dias. “Por ora, intime-se a parte executada para que, no prazo de sessenta dias, institua as áreas de servidões administrativas, bem como as desapropriações necessárias para a continuidade das obras do sistema de esgotamento sanitário, bem como as demais áreas que se mostrarem necessárias, sob pena da multa já estabelecida”, diz.

Além disso, o município foi intimado a apresentar eventual impugnação no prazo de 30 dias, caso te-

nhargamentos a contestar sobre o cumprimento da sentença.

O pedido de bloqueio de recursos decorre de uma ação civil pública motivada pela omissão e perda de prazos da Prefeitura, em gestões anteriores, para a construção de três Estações de Tratamento de Esgoto destinadas a impedir o despejo de dejetos no Ribeirão Quilombo.

Segundo o Gaema, a Prefeitura descumpriu Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados com o Ministério Público para viabilizar as ETEs Quilombo, Tijuco Preto e Jatobá. A Promotoria apontou que, desde o acordo firmado após a concessão dos serviços de água e esgoto, a Prefeitura não destinou as áreas necessárias. O problema remonta a 1996 e vem se arrastando há quase 30 anos em ações judiciais e compromissos descumpridos. Embora as obras tenham sido previstas em gestões anteriores, elas não foram concluídas.

Para o Ministério Público, a responsabilidade é exclusiva da Prefeitura de Sumaré, que teria negligenciado seu papel de providenciar os terrenos para as construções. A BRK Ambiental, concessionária responsável pelos serviços

de água e esgoto no município, foi isenta da responsabilidade pelos promotores, que destacaram que a empresa tem cobrado reiteradamente a destinação das áreas para dar continuidade aos projetos.

A BRK informou na semana passada que as obras do sistema de tratamento de esgoto Tijuco Preto, em Sumaré, iniciaram o primeiro mês do ano dentro do ritmo esperado. No momento, as atividades se concentram na montagem de armação e forma metálica para a concretagem das paredes. Iniciadas em março de 2024, as obras do sistema Tijuco Preto já tiveram finalizadas as ações de implantação dos interceptores de esgoto da Frente 1, com 2.900 metros de tubulação instaladas para transportar os efluentes da rede coletora doméstica até a nova ETE. De março a dezembro de 2024 foram 2.665,50 metros cúbicos de concreto aplicados na obra, que tem previsão de ser finalizada e entrar em operação no ano de 2026, tratando diariamente todo o esgoto gerado por uma região composta por 54 bairros. A Prefeitura de Sumaré disse que não irá se manifestar, no momento, sobre a referida questão.

REVITALIZAÇÃO NA CORPORAZÃO

Frota de veículos dos Bombeiros passa por manutenção em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A SMMUR (Secretaria de Mobilidade Urbana e Rural) fez a manutenção de veículos do Corpo de Bombeiros Militar de Sumaré. Por meio de um convênio com o Governo do Estado, a SMMUR atua em parceria com a corporação para revitalização da frota.

O responsável técnico pela manutenção preventiva da SMMUR, Carlos Santana, afirmou que esse trabalho estava atrasado por falta de pagamentos. “Desde outubro não conseguimos acesso ao sistema para emitir as ordens de serviço e fazer orçamentos nas oficinas. Com a regularização, já fizemos a manutenção corretiva de alguns carros dos Bombeiros e estamos trabalhando agora na frota da própria SMMUR e da Defesa Civil”, disse.

Carlos explicou ainda que é importante realizar a manutenção preventiva dos veículos de forma con-



Manutenção das viaturas e ambulâncias estava atrasada por falta de pagamentos

tínua, para que o município consiga atender as demandas. “Temos a manutenção corretiva, que é quando já existe um defeito no carro, e a preventiva, feita para evitar esses defeitos e aumentar a vida útil do veículo. Só em janeiro, com a liberação da verba conseguida pelo secretário William, já consertamos cinco veículos da segurança e oito da saúde”, detalha.

O secretário de Mobilidade de Sumaré, William

Martoni, reforçou que a gestão pretende regularizar os pagamentos e manter a frota da SMMUR e dos veículos prioritários, como da segurança e da saúde, em pleno funcionamento. “Nossa cidade precisa ter a frota completa para atender todas as demandas prioritárias, por isso, estamos trabalhando para deixar as manutenções em dia”, afirma.

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Re-

publicanos), disse ter como meta “transformar a mobilidade urbana e rural da cidade”. “Pretendemos ampliar as linhas do transporte coletivo e trazer mais celeridade nas licitações para aquisição de veículos novos, com ar-condicionado e calendário de manutenção semestral. Vamos desenvolver um projeto urbanístico para toda a cidade que contemple o fluxo de qualidade para as pessoas”, afirmou.

PERIGO NAS RUAS

Defesa Civil e primeira-dama resgatam pitbull solto no Jd. Vaughan

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um pitbull solto pelas ruas do Jardim Residencial Vaughan, em Sumaré, causou apreensão entre os moradores nesta quarta-feira (22). A Defesa Civil foi acionada e, com o apoio da primeira-dama Débora Mikaelle e do vereador Professor Edinho (Republicanos), realizou o resgate do animal.

O pitbull estava visivelmente desorientado e circulava pelas ruas do bairro.

ro. O cão atacou outro cachorro da região, que precisou passar por cirurgia devido aos ferimentos.

Após o ataque a outro cachorro, a situação levou à mobilização da Defesa Civil. Débora Mikaelle, conhecida por sua atuação em causas de proteção animal, acompanhou a operação e deu suporte à equipe durante o resgate.

Após ser resgatado, o pitbull foi encaminhado para o departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da cidade.



Pitbull foi removido das ruas do Jardim Residencial Vaughan

PROPOSTAS CLIMÁTICAS

Deputado Dalben participa da 1ª Conferência Intermunicipal de Meio Ambiente da RMC

Encontro debate políticas públicas de interesse regional e ações articuladas para lidar com as emergências climáticas nas 20 cidades; Conselho Estadual de Mudanças Climáticas é instalado

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Preocupado com os impactos e os desafios das mudanças do clima, o deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania) participou na terça-feira (21) da 1ª Conferência Intermunicipal de Meio Ambiente da RMC (Região Metropolitana de Campinas). O objetivo foi discutir políticas públicas regionais e ações articuladas para o enfrentamento das emergências climáticas. Nesta quarta-feira (22), o parlamentar também participou da cerimônia de instalação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, que vai acompanhar a implementação de estratégias para tornar as cidades paulistas mais resilientes a desastres.

Dalben é membro da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) e também faz parte da comissão organizadora da 5ª Conferência Estadual de Meio Ambiente, que acontecerá em março.

“Em meu segundo mandato como prefeito de Sumaré, fui presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC, em 2004. Na ocasião, por nossa iniciativa, de forma pioneira em todo o país, criamos a Agenda 21 regional, o que incentivou muitas ações socioambientais no conjunto dos municípios. Essa cooperação precisa ter continuidade, as ações de prevenção e enfrentamento aos impactos das mudanças climáticas devem ser integradas, uma vez que os eventos climáticos não têm limites geográficos”, falou Dalben.

Na oportunidade, o deputado registrou algumas sugestões para que a RMC seja novamente exemplo nacional. Entre elas, está a criação de um Plano Metropolitano de Transição Energética, visando intensificar o uso de energia limpa na região, como a solar e os biocombustíveis, bem como a conservação de energia. Outra sugestão é a estruturação de um hub de energias renováveis, estimulando startups voltadas para essa área, em sintonia com



Deputado Dalben propôs a criação de um Plano Metropolitano de Transição Energética para a RMC

a vocação científica e tecnológica da região. Dalben também propôs a criação de um Comitê Metropolitano de Enfrentamento das Mudanças Climáticas para que o trabalho integrado seja contínuo e efetivo.

Após um dia todo de debates, a 1ª Conferência de Meio Ambiente da RMC aprovou dez propostas que serão levadas para a etapa estadual. Entre elas, estão a transformação de resíduos orgânicos, ampliação

da cobertura florestal, dotações orçamentárias exclusivas nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA) para ações preventivas e redução de impactos das mudanças climáticas, taxa-ção de grandes emissores

de poluentes e implantação de centros de educação socioambiental em todos os municípios.

“Cada ação, grande ou pequena, faz a diferença. Seguimos trabalhando por políticas públicas que priorizem e protejam o meio ambiente, as pessoas e o nosso futuro”, falou Dalben.

CONSELHO ESTADUAL

Nesta quarta-feira (22), no Palácio dos Bandeirantes, Dalben também participou da instalação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, que terá a missão de acompanhar e monitorar a implementação da estratégia climática do Estado.

A prioridade é reduzir as emissões de gases de efeito estufa e tornar as cidades paulistas mais resilientes a desastres provocados por grandes inundações, deslizamentos, incêndios florestais e estiagem prolongada, entre outros. O Conselho tem composição tripartite, com representantes do governo estadual, dos municípios e da sociedade civil.

Na ocasião, também houve anúncios de ações de incentivo para reflorestamento, geração de energia solar e integração de dados que possibilitam pronta resposta a eventos climáticos extremos.

“O desafio é grande e o momento é de ação, rápida e firme. Precisamos frear o aquecimento global e estar preparados para os impactos das mudanças do clima, que devem ser duradouros e cada vez mais intensos. Contem sempre com meu mandato”, enfatizou Dalben.

AÇÕES CONJUNTAS



Henrique do Paraíso e Danilo Barros administram cidades vizinhas e buscam melhorar serviços públicos

Henrique visita prefeito de Paulínia por soluções no transporte e saúde

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), realizou uma visita institucional ao prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), na tarde desta quarta-feira (22). As duas cidades são vizinhas e os chefes do Executivo dialogaram sobre ações conjuntas que podem ser tomadas, para beneficiar moradores das duas cidades.

O encontro ocorreu no gabinete de Danilo, no Palácio 28 de Fevereiro.

“Fizemos a reunião para trazerem mais investimentos para a nossa região, para unirmos os prefeitos da RMC (Região Metropolitana de Campinas). Vivemos os mesmos problemas crônicos. Queremos zerar as filas das cirurgias eletivas. Tenho certeza que, com essa união e trabalho, vamos trazer muitos benefícios

para o nosso povo”, explicou Henrique.

Pautas sobre transporte público e saúde foram temas da conversa. Por exemplo, atualmente, há poucas opções de ônibus entre as duas cidades. A meta é proporcionar mais linhas e horários, já que muitas pessoas moram em uma das cidades e trabalham na outra, e vice-versa.

“Henrique do Paraíso já foi deputado, e contribuiu com o nosso municí-

pio. Nos encontramos para conversarmos sobre a nossa divisa e sobre os nossos serviços em comum. Estamos juntos para fazermos essa região pulsante do Estado de São Paulo avançar muito”, disse Danilo.

Outro tema abordado foi sobre fila CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde), do SUS (Sistema Único de Saúde). A meta é melhorar a qualidade dos serviços e zerar as filas de exames e cirurgias.

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS PROFESSORES DE SUMARÉ – COHPS

Estrada Municipal SMR 160 – Jardim Consteca – Sumaré/SP

CNPJ 02.063.155/0001-00

N.I.R.E. 35.400.044.543

Fone: (19) 3828 5149

CONVOCAÇÃO

A Cooperativa Habitacional dos Professores de Sumaré – COHPS, inscrita no CNPJ: 02.063.155/0001-00, vem através de sua Presidente Jussimara J. Robim Saurin, convocar todos os cooperados para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 16/03/2025, na sede da COHPS na Estrada Municipal SMR 160, Sumaré/SP, com primeira convocação às 7:00 horas, conforme Artigos 20, 21 e 22 do Estatuto Social.

Pauta: Apresentação e votação do Balancete Geral – Ano 2024

Sumaré, 13 de Janeiro de 2025.

Jussimara J. Robim Saurin
Presidente

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS PROFESSORES DE SUMARÉ – COHPS

Estrada Municipal SMR 160 – Jardim Consteca – Sumaré/SP

CNPJ 02.063.155/0001-00

N.I.R.E. 35.400.044.543

Fone: (19) 3828 5149

CONVOCAÇÃO

A Cooperativa Habitacional dos Professores de Sumaré – COHPS, inscrita no CNPJ: 02.063.155/0001-00, vem através de sua Presidente Jussimara J. Robim Saurin, convocar todos os cooperados para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 16/02/2025, na sede da COHPS na Estrada Municipal SMR 160, Sumaré/SP, com primeira convocação às 7:00 horas, conforme Artigos 20, 21 e 22 do Estatuto Social.

Pauta: Eleição do Conselho Fiscal
Alteração no valor da Contribuição Mensal para integralização da Cota Parte Destino do Poço Artesiano

Sumaré, 13 de Janeiro de 2025.

Jussimara J. Robim Saurin
Presidente

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Hospital diz que prefeitura ‘falta com a verdade’ e pagou funcionários em Monte Mor

Direção da unidade de saúde afirma que para receber recursos da Prefeitura precisou penhorar valores na Justiça e diz que tomará medidas cabíveis contra informações divulgadas pelo prefeito

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Associação Sagrado Coração de Jesus, que administra o Hospital de Monte Mor, refutou as declarações do prefeito Murilo Rinaldo (PP) que alegou atrasos no pagamento dos salários dos funcionários. O hospital disse que pagou os funcionários porque precisou penhorar na Justiça as contas da Prefeitura, já que os repasses não foram feitos.

“A Associação Sagrado Coração de Jesus vem esclarecer que a nota divulgada pela Prefeitura é absolutamente inverídica e faltante com a verdade”. A associação disse que o prefeito está há poucos dias no cargo e não pode alegar



Funcionários do Hospital Sagrado Coração de Jesus receberam salários após penhora das contas da Prefeitura

“falta de prestação de contas, considerando que ainda não efetuou o pagamento de nenhum mês relativo

às obrigações em questão”. Segundo a associação, a direção da unidade de saúde recorreu à Justiça e obte-

ve decisão favorável de penhora das contas públicas. “Graças a essa medida, todos os funcionários rece-

beram seus salários, alimentação e demais direitos assegurados”, informou, em nota.

A associação classificou as declarações da Prefeitura como “levianas” e “distorcidas” sobre a gestão da associação e afirmou ainda que “todas as medidas judiciais cabíveis serão tomadas para resguardar a verdade e proteger a imagem da instituição”.

A unidade de saúde publicou uma nota após a Prefeitura de Monte Mor informar que repassou os valores, mas que a administração da unidade não pagou os funcionários. O prefe-

“A Associação vem esclarecer que a nota divulgada pela Prefeitura é inverídica”

to Murilo Rinaldo chegou a apontar a responsabilidade da gestão do hospital para quitar os salários dos funcionários supostamente atrasados. A Prefeitura falou em “falta de prestação de contas”.

O hospital, que é o único da cidade, gerencia a maternidade e a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), pediu judicialmente o bloqueio de mais de R\$ 2 milhões e teve aval do Judiciário.

A associação afirmou que não houve “nenhum pagamento espontâneo” por parte da Prefeitura.

SOBREVIVENTE DA TRAGÉDIA

Jovem de Nova Odessa recebe alta após queda de helicóptero

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Moradora de Nova Odessa, a adolescente Bethina Feldman, de 12 anos, que sobreviveu ao acidente de helicóptero que matou os pais dela, o casal André Feldman, de 50 anos, e Juliana Alves Feldman, de 49, recebeu alta do hospital em que estava internada desde o grave acidente ocorrido na última quinta-feira (16), em Caieiras (SP). A alta foi confirmada nesta quarta-feira (22). Bethina estava

em uma unidade hospitalar de São Paulo. Também sobrevivente da tragédia, o piloto continua internado.

O acidente aéreo que tirou a vida do casal de empresários, moradores de Nova Odessa, comoveu a região. A queda do helicóptero na Grande São Paulo, porém, deixou a filha do casal, que fez 12 anos na sexta-feira (17), e o piloto Ednilson de Oliveira Costa, como sobreviventes.

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), ex-

pressou solidariedade aos familiares e amigos, assim como o deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania).

Acidente aéreo tirou a vida de casal de empresários de Nova Odessa

A queda do helicóptero ocorreu por volta de 20h34, quando a aeronave perdeu o sinal de GPS. O destino era a cidade de Americana. Os destroços

e as vítimas foram localizados na manhã de sexta-feira pela Defesa Civil.

A Força Aérea Brasileira (FAB) informou que investigadores ligados ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) foram acionados para realizar a ação inicial da ocorrência.

André era dono da Big Brazil Tecnologia e Loteria e a empresa havia anunciado investimento de R\$ 10 milhões em Americana para jogos de apostas digitais. O casal deixou três filhos.

NOVA FUNÇÃO

José Jorge Teixeira assume a chefia de Gabinete de Leitinho

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), publicou a nomeação de José Jorge Teixeira como novo chefe de Gabinete. Ex-secretário de Educação do município, José Jorge já vinha desempenhando papel estratégico na administração. Em meio à dança das cadeiras neste mês de janeiro na Prefeitura, ele chegou a ser nomeado como adjunto de Governo. Agora, porém, assumiu uma das posições mais importantes no comando do Executivo municipal.

Após deixar a Secretaria de Educação, José Jorge passou a integrar a equipe de Governo do adjun-

to, auxiliando diretamente na articulação política e no planejamento estratégico da gestão Leitinho.

Como chefe de Gabinete, José Jorge será responsável por coordenar e articular as ações administrativas do

Ex-secretário de Educação vai coordenar e articular ações administrativas

prefeito, além de reforçar o diálogo entre o Executivo, os vereadores e a sociedade. A chefia de Gabinete também desempenha papel na condução de projetos prioritários, no acompanhamento das demandas do município e nas metas do governo.

RECOLHIMENTO DE CRIADOUROS

Mutirões do ‘Cidade Limpa’ são mantidos em Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa mantém nesta semana os mutirões da Campanha “Nova Odessa Cidade Limpa” 2025. O objetivo é recolher lixo, entulho, restos de podas e móveis e materiais inservíveis em geral depositados irregularmente por populares em locais inadequados, como ruas, calçadas, terrenos baldios e áreas verdes.

Trata-se de mais uma ação do município na “guerra” contra o mosquito Aedes aegypti, transmissor do vírus da dengue, e em prol da limpeza urbana em geral da cidade neste período de férias, chuva e calor. Por deter-

minação do prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), o trabalho intensivo de limpeza, roçagem e zeladoria por bairro começou no último sábado, pelos jardins São Jorge, São Manoel e das Palmeiras.

A equipe do Setor de Zoonoses, que realiza o trabalho diário de combate ao mosquito da dengue, removeu na segunda e terça-feira outros três caminhões de materiais inservíveis de dentro de imóveis particulares e jogados em áreas verdes e calçadas – elevando o total para 14 “cargas” de lixo e entulho recolhidos no início da semana. Os agentes percorreram o Jardim São Manoel, Vila Azenha e Jardim Fadel nestes dois dias.

NESTE SÁBADO

ACIP realiza sorteio do ‘Natal do Amor’ no Paulínia Winner Mall

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Paulínia Winner Mall Shopping recebe neste sábado (25), a partir das 17h, o sorteio e premiação da campanha “Natal do Amor”, realizada pela Associação Comercial e Industrial de Paulínia (ACIP), com shows das duplas sertanejas Luiz Miguel & Daniel, Rivail Ferraz & Gabriel e Julio & Gustavo para a premiação. O evento acontece no estacionamento do empreendimento e a entrada é gratuita.

A promoção foi iniciada em dezembro do ano passado e segue até esta sexta-feira (24). Para concorrer, o consumidor deve realizar compras sem valor mínimo no Paulínia Winner Mall Shopping ou nas lojas participantes da região (com valor estipulado por cada lojista), para ter direito a um cupom para participar do sorteio.

No sábado (25), a ACIP vai sortear o Fiat Mobi preto e a Yamaha Factor 125 vermelha zero km entre os consumidores que acumularam os cupons.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online **zúk**

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 – Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **SÃO CLEMENTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 10.273.475/0001-05, com sede em Campinas/SP, nos termos do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Imóvel a Prazo, com Alienação Fiduciária em Garantia e outras avenças, datado de 13/08/2021, na qual figura como Fidejussor **VANDERSON BATISTA DOS SANTOS**, brasileiro, divorciado, marido de aluguel, portador do RG nº 42.627.290-0-SP/SP, inscrito no CPF/MF nº 315.013.408-08, residente e domiciliado em Monte Mor/SP, já qualificados na citada Escritura, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzúk.com.br**. **2. Descrição do imóvel: Um Lote de Terreno, sob nº 17 (dezesseis) da Quadra P1 do loteamento denominado “Parque Residencial São Clemente Fase II”, situado no bairro Boa Vista, perímetro urbano do Município e Comarca de Monte Mor, antiga Comarca de Capivari, com área superficial de 250,00m² (duzentos e cinquenta metros quadrados), com as seguintes medidas e confrontações: situação com frente para o lado ímpar da Rua 21 (trecho 2), distante 47,05m (quarenta e sete metros e cinco centímetros) do início da curva de concordância desta com o lado ímpar da Rua 40 (trecho 2) e na quadra completada pelo lado par da Rua 20 e Vela 11 para passagem de pedestre, o que tudo mede 10,00m (dez metros) de frente para o lado ímpar da Rua 21 (trecho 2); do lado direito de quem da mesma oha para o imóvel mede 25,00m (vinte e cinco metros), confrontando com o lote nº 16; do lado esquerdo, no mesmo sentido, mede 25,00m (vinte e cinco metros), confrontando com o lote nº 18; e no fundo mede 10,00m (dez metros), confrontando com o lote nº 04. **Av. 5** - Para constar que a Rua 21 passou a denominar-se Rua João Luiz Alves, que a Rua 40 do loteamento Parque Residencial São Clemente II passou a denominar-se Rua São Judas Tadeu, e que a Rua 20 passou a denominar-se Rua Maria da Conceição Gonçalves Vincoletti. **Imóvel objeto da matrícula nº 4.140 do Oficial de Registro de Imóveis de Monte Mor/SP. Observação:** (i) Imóvel com restrições urbanísticas conforme Av. 1. (ii) Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da Lei 9.514/97. **3. Data e valores dos leilões:** >1º Leilão: 04/02/2025, às 10:30h. Lance mínimo: R\$ 316.127,81. >2º Leilão: 11/02/2025, às 10:30h. Lance mínimo: R\$ 123.888,31. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda:** 5.1. Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastram-se no site portalzúk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line serão comunicados exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. 5.2. O fidejussor será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da Lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. 5.3. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação física, documental e registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrá por conta do arrematante. 5.4. O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. 5.5. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. 5.6. O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zúk emitir título de crédito (Contá) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da Zúk. 5.7. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra ou instrumento cabível, será lavrado(o) em até 60 dias, contados da data do leilão. 5.8. Carreio por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. 5.9. Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. 5.10. Na hipótese de o Arrematante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e, da comissão do leiloeiro, antes da finalização da escritura do imóvel/instrumento particular, perderá em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 5% referente a comissão; devendo esse valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilidade do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do Leilão. O Arrematante/Comprador perderá 5% (cinco por cento) dos direitos relacionados a compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, de imediato, para nova venda. 5.11. Após a formalização do instrumento pertinente, o regime jurídico para eventual possibilidade de desfazimento do negócio será aquele previsto no respectivo Instrumento e/ou regime jurídico previsto em lei, conforme o caso. 5.12. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzúk.com.br, na divulgação desse leilão, aderem ao edital. 5.13. Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. 5.14. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regula a atividade da leiloeira. 5.15. Para mais informações: Whatsapp: (11) 99514-0467, ou pelo e-mail contato@portalzúk.com.br**

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

PREVENÇÃO COMO TRUNFO

Hortolândia é a cidade com menos vítimas fatais em acidentes de trânsito no Estado de São Paulo

Dados do Infosiga apontam que a cidade anotou oito mortes em 2024 e tem o menor número de óbitos entre municípios com mais de 200 mil habitantes; Prefeitura destaca criação de secretaria e ampla revisão do plano de mobilidade



Hortolândia registra queda de 79% nos acidentes com vítimas nas ruas e avenidas entre 2017 e 2021

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

De acordo com dados do Infosiga (Sistema de Infor-

mações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo), em 2024, Hortolândia foi a cidade com mais de 200 mil ha-

bitantes em todo o Estado que registrou o menor número de acidentes com vítimas fatais. Segundo o sistema, foram computadas oito

mortes no período.

Segundo a prefeitura, a criação da Secretaria de Mobilidade Urbana em 2017 foi o primeiro passo

para a cidade retomar a intensificação das ações que preservam vidas no trânsito da cidade. Desde então, os números de acidentes viários dentro dos limites do município registram quedas expressivas, ano após ano.

“Nosso trabalho continua para zerarmos o número de acidentes com vítimas fatais nas vias de Hortolândia em 2025. Em 2022 já havíamos registrado queda de acidentes com mortes nas principais avenidas que, inclusive, são ligações para rodovias que cortam a cidade e até outros municípios. No mesmo ano, revimos o plano de mobilidade urbana. Em 2021, cumprimos a meta da Organização das Nações Unidas (ONU) em relação ao baixo número de acidentes. Portanto, além das ações diárias como sinalização, atividades educativas, readequação de fluxo, instalação de radares redutores de velocidade, entre outras, os números apresentados agora são fruto de diversas ações que acontecem desde 2017”, explica o secretário de Mobilidade Urbana, Atílio André Pereira.

Para salvar vidas no trânsito, a Prefeitura realiza uma série de ações, que vão de atividades educativas com motoristas e pedestres, reforço na sinalização, até a implantação de radares controladores de velocidade, principal medida adotada pela Administração Municipal para a redução de mortes no trânsito da cidade. Os dispositivos começaram a funcionar em

janeiro de 2019. Além disso, acontecem, periodicamente, mutirão de Tapa-Buraco em todas as regiões, reforço da sinalização de solo (em 2024 foram 20 mil metros quadrados), atividades educativas e investimentos na malha cicloviária.

META CUMPRIDA

Na comparação entre 2017 e 2021, houve uma redução de 79% nos acidentes com vítimas nas ruas e avenidas dentro dos limites do município. Com isso, a cidade cumpriu, naquele ano, a meta estipulada pela ONU na “Década de Ação pela Segurança no Trânsito”, regulamentada pela instituição apontando que até 2030 governos de todo o planeta devem tomar novas medidas para prevenir os acidentes com vítimas.

“Nosso trabalho continua para zerarmos o número de acidentes com vítimas fatais”

Em 2022, a revisão do Plano de Mobilidade Urbana de Hortolândia contou com diversas reuniões acerca de temas importantes para o futuro do tráfego na cidade. “A troca de ideias, inclusive com fóruns em outros municípios, também continua e, assim, chegamos em consenso para continuarmos um trabalho conjunto que continuará a salvar vidas. Em 2024, debatemos novos planos com representantes de diversas cidades do Estado”, comenta Pereira.

AÇÃO RÁPIDA

PM prende acusado de furtar cabos de cobre em Sumaré

César Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem foi preso em flagrante acusado de furto qualificado, na avenida Eugênia Biancalana Duarte, no Jardim Primavera, em Sumaré, nesta terça-feira (21). Com o suspeito, a Polícia Militar localizou cabos de cobre. Os militares foram acionados para averi-

guar um indivíduo mexendo em uma fiação da via pública. A equipe foi ao local e se deparou com um homem enrolando e cortando o cabeamento. De imediato, policiais detiveram o homem.

Durante revista pessoal a polícia encontrou a ferramenta para a prática do furto e o material subtraído. Foi feito contato com a prefeitura e um represen-



Crime foi registrado no 2º Distrito Policial de Sumaré

tante foi enviado ao local.

O homem foi conduzido ao 2º DP (Distrito Policial) de Sumaré, onde o delega-

do de plantão tomou conhecimento dos fatos e determinou a prisão do acusado por furto qualificado.

JD. BOA ESPERANÇA

Guarda recupera três motocicletas roubadas em Hortolândia

César Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Guarda Municipal de Hortolândia recuperou três motocicletas roubadas na manhã desta quarta-feira (22), no Jardim Boa Esperança, em Hortolândia. As motos estavam escondidas em um imóvel.

A equipe foi informada sobre uma residência onde havia uma motocicleta escondida no interior e que poderia ser produto de roubo.

Ao averiguar a denúncia, os agentes encontraram mais duas motos dentro da residência. No local não havia morador, dando

indícios de ser uma área usada pelos criminosos apenas para esconder as motos roubadas.

Ao pesquisar a placa e o chassi das motocicletas os agentes constataram que em todas havia sido registrado boletim criminal pelos proprietários. Uma foi roubada nesta quarta-feira (22) e as outras duas na data de terça-feira (21). Entre elas, uma CB 500 havia sido roubada em Sumaré.

As motocicletas foram encaminhadas ao 1º DP (Distrito Policial) para registro da ocorrência. As motos foram devolvidas aos respectivos donos.

ATUAÇÃO DA DISE

Polícia Civil apreende mais de 5 kg de maconha em Sumaré

César Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes) de Americana deflagrou a Operação Botânico, nesta semana, na rua Três, e apreendeu mais de 5 quilos de maconha, no Jardim do Trevo, em Sumaré.

Os policiais civis receberam uma denúncia sobre o armazenamento de drogas em uma viela de terra. Os agentes da DISE então se deslocaram para o endereço e localizaram uma mala contendo nove pacotes de maconha, que pesados



Droga estava dentro de uma mala em uma viela no Jardim do Trevo

totalizaram 5,4 quilos do entorpecente. Os investigadores encontraram duas

balanças digitais, três celulares, folhas com anotações e dois documentos de iden-

tificação que serão alvo das investigações no curso do inquérito policial.



Motos foram apreendidas em imóvel usado para esconder veículos roubados

AUTOR DO TEXTO



Francisco Antônio de Toledo

Historiador e Diretor da Pró-Memória

Surge a Sociedade Beneficente São Judas Tadeu



Irmã Rita Barroso de Albuquerque



Sociedade Beneficente São Judas Tadeu

Grças aos esforços dos moradores e sob a liderança decisiva da Irmã Rita, em 25 de abril de 1965, foi fundada a Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, tendo como primeiro presidente o professor Francisco de Toledo.

Seus objetivos eram promover a melhoria das condições de vida das famílias. Como se lê na Ata da Fundação, tratava-se de uma *“sociedade que tem por fim propugnar, por todas as formas legais, pela melhoria e progresso do bairro, apresentando sugestões e colaborando com os poderes públicos competentes para a solução de todos os problemas que interessem ao bairro e à Sociedade”*.

Ainda nesse ano, a recém-fundada Sociedade, recebeu a importante doação de 17 postes de madeira para iluminar a Avenida São Judas até à igreja. A entidade, que existe até hoje, é exemplo de organização e eficiência, tendo sido reconhecida de Utilidade Pública Municipal (1968) e Federal (1972). É a mais antiga Sociedade Beneficente de Sumaré.

Para atender melhor a população do bairro, faltava uma sede, um lugar decente enfim, onde acolher e atender as pessoas, ministrar cursos, dar palestra etc. Até 1970, todo atendimento era feito nas dependências da igreja. Para construir a sede, os associados e a comunidade toda se uniram e, com o apoio de alguns políticos, como o ex-vereador Antônio Carlos Proença Kaisal e o deputado de Campinas Rui de Almeida Barbosa, conseguiram da Prefeitura Municipal a doação de um bom terreno para a Sociedade (abril de 1966). Dois anos depois, era lançada a pedra fundamental da sede.

Em 1968, mais uma conquista: os moradores conseguiram a mudança do nome do bairro: de “Jardim Aparecida” para “Jardim São Judas Tadeu”. Foi também nesse ano inaugurada a iluminação pública e domiciliar do local e lançada a pedra fundamental da primeira Escola Municipal do bairro.

Por volta de 1969, uma moradora do bairro procurou a Irmã Rita e pediu que ela falasse com o Prefeito para montar uma escola de alfabetização de adultos, pois o número de analfabetos era grande. Para ter certeza disso, a irmã pediu um levantamento do número de não-alfabetizados e o resulta-

do foi uma lista de 72 alunos. O Curso foi autorizado e os alunos frequentavam as aulas no período noturno, inicialmente nas dependências da igreja. *“As pessoas escreviam no encosto do banco”* – lembra Rosemary Rinaldi, recém formada no Magistério e responsável pelo curso. Ela lecionou tam-

Folclore Sumareense

Queijadinha envenenada

Os irmãos Menuzzo tinham uma padaria na rua 7 de Setembro, onde hoje é a Propé. Entregavam pão em toda a cidade e também em alguns pontos da zona rural. Além dos pães, cuidavam da confeitaria, que tinha um balcão exclusivo, no salão de frente da Padaria. Aos fundos, tinha uma sala onde os amigos jogavam baralho e um grande salão, que era a de serviços, com o forno a lenha e o espaço onde se faziam os pães e os doces. Bem mais ao fundo, um modesto banheiro, utilizado por clientes e pessoal que trabalhava na padaria. Os doces feitos eram postos a esfriar na lateral do salão. Quem fosse ao banheiro passava por eles.

Numa determinada época começaram a notar que os tabuleiros com os doces começaram a ficar com menos doces. Algum freguês, que pedia para ir ao banheiro, passava por ali e invariavelmente comia alguns deles. Com certeza, na volta do banheiro para a rua acontecia a mesma coisa. Resultado: sempre faltavam doces nos tabuleiros.

Começaram a vigiar o freguês que poderia estar fazendo essa sacanagem. E acabaram encontrando o “gatuno”: era um pedreiro que fazia consertos no forno. Como era uma pessoa conhecida e amiga de longo tempo, evitaram falar diretamente com ele sobre o assunto. Acharam outra estratégia.

O pedreiro chegou e foi direto banheiro. Eles deram passagem livre. No momento em que fechou a porta, viram que já tinha diminuído os doces da reserva. Propositamente, dois dos irmãos travaram o seguinte diálogo, em voz alta, para o cidadão ouvir:

- Cuidado com as queijadinhas deste tabuleiro. Foi colocado veneno de barata nelas...

O cidadão ouviu a conversa. Imediatamente os irmãos ouviram um barulho vindo do banheiro:

- Uóóóó Uóóóóóóóó Uóóóóóóóó.

Era o pedreiro vomitando. Nunca mais sumiu doces na padaria.

Alaerte Menuzzo

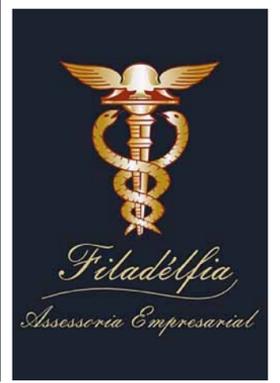
bém para as crianças na primeira escola do bairro, num prédio cedido por Otacílio do Couto.

Em fevereiro de 1972, foi inaugurado o Centro Social Comunitário, que seria a sede da sociedade e serviria também de residência das cinco irmãs Missionárias. A partir de então, o Centro Social se tornou referência e polo dinamizador do bairro no que se referia às atividades sociais, recreativas e culturais. O atendimento às pessoas carentes e ao público em geral, que se fazia antes nas dependências da igreja, agora passa a ser centralizado na nova Sede Social. Aí se realizavam cursos de corte e costura, aulas de datilografia e de culinária, palestras, baillinhos para os jovens no fim de semana, distribuição de alimentos e roupas...

O bairro ganhou novo perfil e continuou crescendo. Ainda assim, em função de sua localização no complexo eixo rodoviário

da Anhanguera, e peça importante na logística regional, o Bairro não pode ignorar sua história, construída tijolo a tijolo, por um grupo de pessoas comprometidas com a comunidade. A decisiva atuação da Irmã Rita e suas coirmãs, o apoio e a participação da comunidade, o papel relevante da Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, não poderiam passar em branco. Neste ano, em abril, a entidade vai comemorar 60 anos de vida.

Fica aqui registrado um voto de louvor e gratidão à extraordinária figura da Irmã Rita. De família abastada de Fortaleza, essa jovem nordestina, bonita e inteligente, tinha um futuro brilhante e promissor. No entanto, deixou tudo para dedicar-se a Deus e ao próximo. Falecida recentemente, é o símbolo da mulher realizada e feliz, porque tinha certeza da missão cumprida, dedicada em especial aos mais necessitados.



SORTEIO DA ACIAS



Dezembro de 1988. A ACIAS – Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré realiza seu tradicional sorteio de brindes de natal. Gilberto Vanetti, o presidente, está no centro, retirando o bilhete premiado. Ao seu lado vemos os diretores Berto Bosco (à direita) e Yvone Pedroni Barijan e Luiz Carlos Sanajotti (à esquerda).

LOCOMOTIVA DA PAULISTA EM SUMARÉ



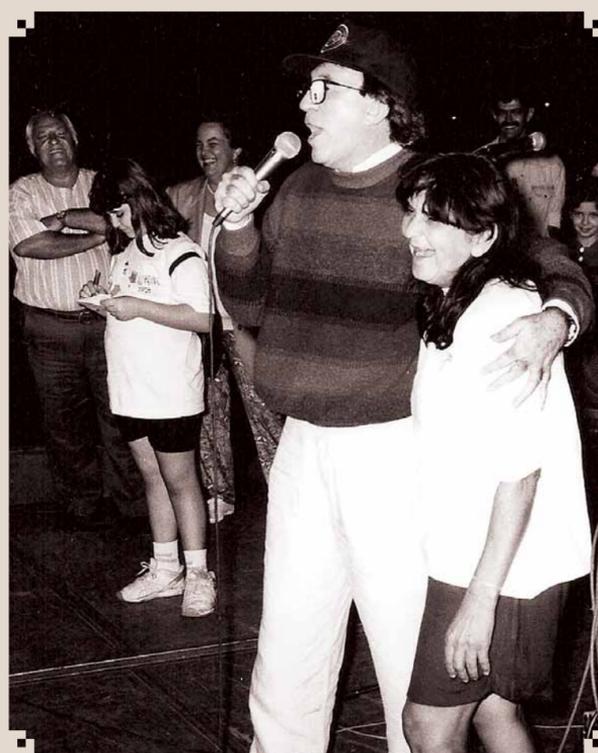
Marcos Museneck nos contemplou com esta excelente fotografia, tirada na década de 1970, no leito de nossa estação ferroviária. A locomotiva é uma Westinghouse, fabricada nos Estados Unidos da América, na década de 1920. Essa locomotiva transportava usualmente vagões de carga.

LUCIANO PROZILLO

Luciano Prozillo era funcionário graduado da Cia. Paulista de Força e Luz, responsável pela implantação de redes elétricas por todo o Estado. Em Sumaré Luciano foi uma das principais figuras do Lions Clube de Sumaré, que chegou a presidir. Trabalha na C.P.F.L. (Cia. Paulista de Força e Luz).



MOACYR FRANCO



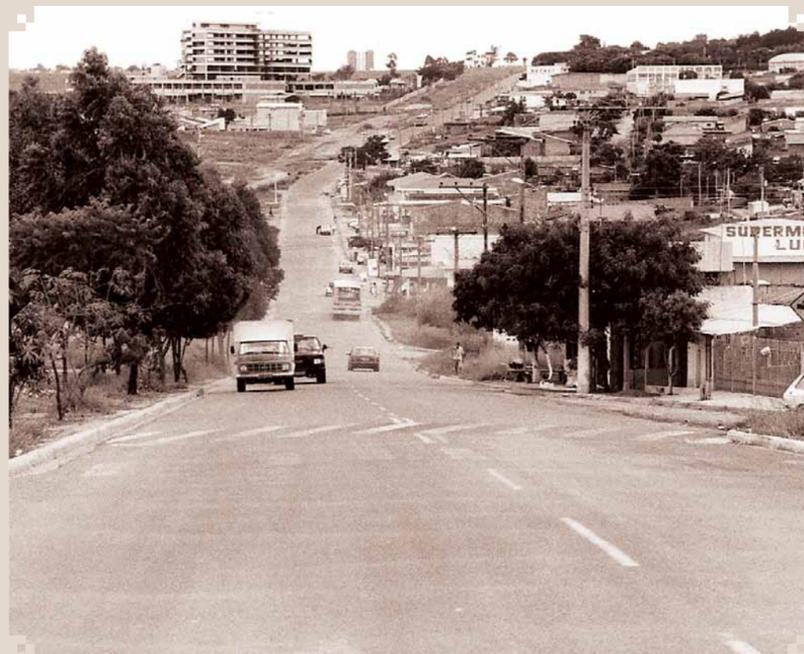
O ator e cantor Moacyr Franco esteve em Sumaré apresentando-se em um show promovido pela Prefeitura Municipal no governo de José De Nadai (1983 a 1988). Fez muito sucesso pela descontração e interação com o público presente.

PRAÇA DA REPÚBLICA



Foto da década de 1960 da Praça da República, com a Igreja Matriz de Sant'Ana ao fundo. No meio, a antiga Fonte Luminosa, construída pelo Prefeito José Miranda (1963 a 1966).

AVENIDA DA AMIZADE



Fotografia da década de 2000 da Avenida da Amizade, com o Hospital Estadual ao fundo, ainda em construção. Notem que a Avenida, na parte superior, tinha uma única pista. Hoje essa via é uma das mais movimentadas do município.